

## **LEIA NESTA EDIÇÃO**

1 - Momento de Reflexão; 2 - Meliponário Pivoto; 3 - Reino Unido - Programa para salvar as abelhas nativas preto; 4 - Levantamento avalia proteção da fauna brasileira; 5 - Crie sua Reserva; 6 - ICMBio lança revista científica eletrônica; 7 - Grã-Bretanha cria 'corredor' de flores para preservar abelhas; 8 - Ministra abre Ano Internacional das Florestas no Brasil; 9 - Brasil lança consulta sobre estratégia para conservação da biodiversidade; 10 - A glândula de Dufour nas Abelhas Sem Ferrão; 11 - EE.UU.- PROJETO PARA IDENTIFICAR ESPÉCIES NATIVAS DE ABELHAS EM GEÓRGIA; 12 - MÉXICO- CURSO DE ABELHAS SEM FERRÃO; 13 - TO: Embrapa Amazônia Oriental trará secador solar e criação de abelhas sem ferrão para a Agrotins; 14 - Meliponicultura: Mandirituba; 15 - 26:05: reunião Câmara Técnica Abelhas Nativas.

---

### **1 - Momento de Reflexão**

"É melhor morrer de pé do que viver de joelhos! Eles não passarão!" - La Pasionaria

---

### **2 – Meliponário Pivoto**

<http://meliponariopivoto.webs.com/> - Bem vindo à este site: Este site foi construído com o objetivo de divulgar os conceitos e práticas sobre Meliponicultura, ou seja, a arte de se lidar com as Abelhas Sem Ferrão ( ASF ). Estarei focando mais especificamente na Jatai, pelo fato de ser a minha favorita e sobretudo pela sua fabulosa obediência no quesito higiene no processo de fabricação do delicioso mel.

Também estarei levando apoio e recursos para você que está se iniciando nessa atividade espetacular, recurso como fornecimento de caixas racionais, como fabricá-las e orientações sobre a prática da Meliponicultura em si.

Mais informações também podem ser obtidas no blog do próprio Meliponário Pivoto:

<http://meliponariopivoto.blogspot.com> - [meliponario-pivoto@hotmail.com](mailto:meliponario-pivoto@hotmail.com) - [Campinas – SP - \(019\) 9114 - 5243](http://Campinas-SP-(019)9114-5243)

---

### **3 - REINO UNIDO- PROGRAMA PARA SALVAR AS ABELHAS NATIVAS PRETO**

Written by Horacio Mezziga - Os membros dos apicultores de Lancaster instalaram seis colônias em Conyers Yealand como parte de um projeto de £ 34 mil para ajudar a abelha nativa preto. O grupo espera aumentar o número de colônias deste ano de seis para 15. No sábado, Martin Smith, presidente da Associação de Apicultores britânico, abrirá oficialmente o apiário.

Fonte: <http://www.apinews.com/> - 06/04/2011

---

### **4 - Levantamento avalia proteção da fauna brasileira**

Atlas da Fauna Ameaçada de Extinção, produzido pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e lançado na última segunda-feira (11), aponta mais de 1300 registros sobre 314 espécies de animais em estado de risco no Brasil. O levantamento foi feito para avaliar a eficiência do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) na proteção de espécies

existentes em 194 unidades de conservação (UCs) federais do País.

Segundo o presidente do ICMBio, Rômulo Mello, ao divulgar as informações para toda a sociedade, a instituição pretende atrair a comunidade acadêmica para auxiliar na proteção da fauna ameaçada. "Este documento permitirá um avanço de forma qualificada no processo de conservação. Permite ainda à sociedade brasileira saber onde estão as UCs e quais espécies estão vivendo nestes locais. Os dados contribuem ainda para a criação de UCs e para o reforço e implementação de pesquisas nestas áreas protegidas".

Mapeamento - A obra aponta dados para o mapeamento e a situação atual de inúmeras populações de animais em risco de extinção. Das 310 UCs federais, 198 já possuem registro de espécies ameaçadas. No bioma Pampa, por exemplo, mais de 60 destas já estão vivendo em áreas protegidas. Na Caatinga, das 43 espécies em extinção identificadas, 41 vivem em UCs. As aves e os mamíferos foram os mais elencados no livro.

A publicação está disponível no portal do ICMBio, no formato PDF, e será distribuída para todos os centros de pesquisas e UCs. Os interessados podem contatar a Coordenação Geral de Espécies Ameaçadas do instituto.

Revista e site - Foram lançados também, na última segunda-feira, a revista eletrônica Bio Brasil, sobre biodiversidade brasileira, e o novo portal na internet do ICMBio ([www.icmbio.gov.br](http://www.icmbio.gov.br)). A revista Bio Brasil é voltada à divulgação de informações técnico-científicas sobre manejo e conservação das espécies ameaçadas de extinção e das áreas protegidas federais. Acessando o novo portal, o usuário poderá ter acesso a fotos e informações das 310 unidades de conservação federais em todo o País.

Fonte: <http://migre.me/4eJbK> – 12/04/2011- <http://www.secom.gov.br>

---

## **5 - Crie sua Reserva**

RPPN Rio das Lontras - O Brasil conta atualmente com 565 Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), que juntas somam quase 500 mil [RPPN Rio das Lontras (Arquivo da RPPN)] hectares. O número pode até ser tímido, mas a meta do governo brasileiro é ampliar ainda mais o número dessas reservas cuja característica principal é a sensibilização do cidadão comum para a conservação de parte da biodiversidade existente em sua propriedade particular.

Categoria criada pela iniciativa de proprietários rurais, elas têm como principal característica a conservação da diversidade biológica, garantindo ao proprietário a titularidade do imóvel. São importantes por possibilitarem a participação da iniciativa privada no esforço nacional da conservação da natureza; apresentarem índices altamente positivos na relação custo/benefício; contribuírem para ampliação das áreas protegidas no país; possuírem grande poder de difusão regional.

Essas unidades são importantes também na zona de amortecimento de outras Unidades de Conservação; possibilitam novas estratégias de conservação, especialmente em biomas muito fragmentados; e ajudam a compor mosaicos de Unidades de Conservação restaurando a conectividade entre diferentes Unidades.

A RPPN foi a primeira categoria de Unidade de Conservação regulamentada após a publicação da Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000, popularmente conhecida como Sistema Nacional de Unidades

de Conservação da Natureza (SNUC). Atualmente, a legislação que vigora sobre a criação e gestão de RPPN é o Decreto 5.746, de 05 de abril de 2006.

O brasileiro interessado em começar a maratona de proteção dessa área pode criar uma RPPN, é necessário solicitar a criação da reserva via internet junto ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, por meio do Sistema Informatizado de Monitoria de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (SIMRPPN), por meio do qual pode ser solicitada a criação de uma ou mais reservas. O Sistema pode ser acessado clicando aqui.

Para criar uma RPPN, a área deve ser significativa para a proteção da diversidade biológica, possuir paisagens de grande beleza, ou reunir condições que justifiquem ações de recuperação ambiental, capazes de promover a conservação de ecossistemas frágeis ou ameaçados. Pessoas físicas, empresas de todos os portes, assim como entidades civis e religiosas podem requerer a criação de uma RPPN.

O SIMRPPN foi desenvolvido com o objetivo de tornar o trâmite de criação de RPPN mais ágil, além de possibilitar que o proprietário acompanhe o andamento do seu processo de criação. O requerimento está dividido em quatro etapas. A primeira delas corresponde aos dados do imóvel onde se constituirá a RPPN.

A segunda etapa é referente aos dados pessoais dos proprietários do imóvel. Depois, o interessado preenche o memorial descritivo da área do imóvel e da área da RPPN. Já a última etapa fica como opcional para o proprietário, caso ele deseje enviar fotos da área da RPPN.

Após finalizar o requerimento de criação da RPPN, o sistema disponibiliza para impressão folha de rosto com orientações sobre o envio da documentação para a criação da reserva, requerimento de criação, memorial descritivo da área do imóvel e da área da reserva e croqui da área da RPPN proposta. Após esses procedimentos, o interessado deve enviar os documentos para a sede do ICMBio. A criação da reserva pode ser acompanhada via sistema.

Com base nisso, o ICMBio analisa a documentação e realiza vistoria na área proposta. Após parecer favorável sobre a criação da reserva. Daí parte-se para a divulgação da intenção sobre a criação da reserva no Diário Oficial da União e na Internet (Portal do ICMBio), pelo prazo de 20 dias.

Após o prazo cabe ao Instituto avaliar os resultados e implicações da criação da unidade e emitir parecer técnico conclusivo. O proprietário é então notificado, para que assine o Termo de Compromisso e sua averbação junto à matrícula do imóvel afetado, no Registro de Imóveis competente. Após a averbação, o Instituto pode publicar a portaria de criação da reserva.

Além da conservação da área existem outros benefícios para o proprietário, tais como: permanecer com o direito de propriedade preservado; isenção do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) referente à área criada. Outro aspecto é que os projetos elaborados pelo proprietário da área têm prioridade na fila de análises feitas pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA, gerido pelo Ministério do Meio Ambiente, seja ao longo do ano ou por meio de editais que o FNMA publica. Como exemplos, o Fundo apoia projetos para elaboração de Plano de Manejo e de capacitação de gestores da RPPN.

O cidadão tem ainda preferência na análise de pedidos de concessão de crédito agrícola, junto às instituições oficiais de crédito, para projetos a serem implementados em propriedades que possuírem RPPN em seus perímetros; e possibilidades de cooperação com entidades privadas e

públicas na proteção, gestão e manejo da unidade.

Solicite agora a criação da sua reserva acessando o SIMRPP -  
<http://sistemas.icmbio.gov.br/simrppn/login/>

Lista das RPPNs criadas pelo ICMBio: <http://sistemas.icmbio.gov.br/simrppn/publico/>

Fonte: <http://www.icmbio.gov.br/> - 12/04/2011

---

## **6 - ICMBio lança revista científica eletrônica**

Revista traz informações sobre manejo e conservação de espécies ameaçadas e das Unidades de Conservação federais

José Roberto Lima - [jroberto.lima@icmbio.gov.br](mailto:jroberto.lima@icmbio.gov.br) Este endereço de e-mail está protegido contra spambots. Você deve habilitar o JavaScript para visualizá-lo.

Brasília (11/04/2011) - O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade- ICMBio está lançando a revista eletrônica Biodiversidade Brasileira, voltada para a divulgação de informações técnico-científicas relativas ao conhecimento, manejo e conservação das unidades do Instituto e das espécies ameaçadas.

A meta do ICMBio é estabelecer um processo de comunicação e debate com a comunidade científica e com a sociedade, tanto na composição do conselho editorial como no envio e avaliação de trabalhos. O primeiro número da revista traz uma avaliação do estado de conservação de cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil, além de artigo que apresenta as etapas técnicas do processo de avaliação das espécies da fauna.

A Diretoria de Conservação da Biodiversidade- DIBIO, do Instituto, responsável pela política editorial da publicação, prepara ainda um número temático intitulado Manejo do Fogo em Áreas Protegidas, com 4 editores, sendo 2 do ICMBio e 2 de instituições de ensino e pesquisa: Heloisa Miranda, da Universidade de Brasília, e Helena França, da Universidade Federal do ABC.

O interesse pela revista já pode ser medido pelo número de publicações enviadas. Mesmo com prazo final de envio dos trabalhos fixado para 15 de abril, 12 manuscritos já se encontram em análise por meio do processo duplo-cego, consagrado entre as revistas científicas.

Com o lançamento da Biodiversidade Brasileira o ICMBio acrescenta mais um veículo de comunicação entre processos, que certamente contribuirá para ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade, reduzir o risco de extinção de espécies, implementar a estratégia de conservação das espécies ameaçadas, estimular o desenvolvimento da pesquisa, compatibilizar o desenvolvimento local, regional e nacional com a conservação da biodiversidade, conservar e promover práticas e conhecimentos associados ao uso sustentável da biodiversidade e envolver a sociedade na conservação da biodiversidade.

Fonte: <http://migre.me/4eJli> – 06/04/2011 - <http://www.icmbio.gov.br/> - 12/04/2011

---

## **7 - Grã-Bretanha cria ‘corredor’ de flores para preservar abelhas**

As populações de abelhas e outros insetos polinizadores vem diminuindo muito na Grã-Bretanha,

mas uma iniciativa para reverter a situação foi lançada nesta reserva em North Yorkshire. Foram liberados mais de R\$ 150 mil para as primeiras plantações em total de cinco hectares de corredores de plantas polinizadoras, de norte a sul e de leste a oeste na reserva.

O objetivo é que estas plantações impeçam a queda no número de borboletas e outros insetos.

Fonte: G1 – 13/04/2011 - <http://migre.me/4eJzL> - <http://noticias.ambientebrasil.com.br/>

---

## **8 - Ministra abre Ano Internacional das Florestas no Brasil**

As florestas do planeta cobrem 31% da área terrestre, garantem a sobrevivência de 1,6 bilhão de pessoas e abrigam cerca de 300 milhões de habitantes. Com o objetivo de destacar a importância destas áreas para a manutenção da vida no globo, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) declarou 2011 como o Ano Internacional das Florestas. Para marcar o acontecimento no Brasil, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, realizou nesta terça-feira (22), no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, a abertura oficial do evento no País.

Durante o evento, houve a abertura da exposição “A Mãe D’Água”, sobre o Cerrado. Também foi lançado o site do Ano Internacional das Florestas, e os alunos da Oficina Escola de Lutheria da Amazônia fizeram uma apresentação em que utilizaram instrumentos produzidos por eles mesmos a partir de madeira de árvores não ameaçadas e de origem certificadas. O evento foi encerrado com o show do cantor Milton Nascimento.

No decorrer de todo este ano serão realizados eventos para sensibilizar a sociedade sobre a importância da preservação das florestas em prol de uma vida sustentável no planeta. O tema do Ano Internacional é “Proteja as florestas, elas protegem você”, e o slogan foi criado para destacar a relação entre estes territórios e as pessoas que deles dependem. Em mensagem no site oficial das Nações Unidas, o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, destacou que é preciso “educar a comunidade global sobre o grande valor das florestas”. Ele ressaltou a importância das áreas florestais para o meio ambiente, para a economia e a erradicação da pobreza.

Serviços – As florestas fornecem produtos madeireiros e não madeireiros, são fonte de plantas medicinais, objeto de pesquisas e estudos e oferecem ainda serviços de recreação e turismo. Além disso, garantem água potável, reduzem a poluição do ar, regulam o clima, protegem a biodiversidade e promovem a manutenção e fertilização do solo. O uso sustentável destes territórios também ajuda muitas populações rurais a satisfazerem necessidades básicas de subsistência, como alimentos, água, combustíveis e remédios.

Florestas brasileiras – O Brasil é o segundo país com a maior extensão florestal do planeta – o primeiro é a Rússia. Possui 516 milhões de hectares de florestas naturais e plantadas, o que equivale a 60,7% do território nacional, de acordo com dados do Serviço Florestal Brasileiro (SFB). É ainda a nação com maior extensão de florestas tropicais do mundo, e a conservação desta megabiodiversidade terrestre está intrinsecamente relacionada à conservação da cobertura florestal nacional.

Alguns dos biomas mais ricos do mundo também podem ser encontrados no País (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica, Pampa e Zona Costeira e Marinha), o que reflete a riqueza das florestas brasileiras, que detêm mais de 20% do número total de espécies do planeta. Somente a Amazônia responde por cerca de 26% das florestas tropicais remanescentes do mundo.

Utilização – A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) definiu algumas funções prioritárias para o uso de áreas florestais. No Brasil, a maior parte das florestas (cerca de 190 milhões de hectares) ainda têm uso prioritário desconhecido ou indefinido, mas, já existem 128.244.660 de hectares ocupados por reservas de desenvolvimento sustentável (unidades de conservação de uso sustentável), extrativistas e terras indígenas. Estas áreas são consideradas como função prioritária de serviço social por incluir populações indígenas e comunidades tradicionais entre as beneficiárias do uso da floresta.

As outras áreas de florestas estão divididas entre os seguintes usos: 85.148.800 de hectares para proteção do solo e recursos hídricos (estimativa de 10% da área total do país em áreas de preservação permanente); 49.991.010 de hectares para conservação da biodiversidade em unidades de conservação federais e estaduais, em sua maioria de proteção integral; 32.284.110 de hectares para a produção madeireira e não madeireira em florestas nacionais, estaduais e florestas plantadas; e 30.798.320 de hectares de áreas de proteção ambiental, outra categoria de unidades de conservação de uso sustentável que permitem usos múltiplos, como áreas urbanas.

As florestas brasileiras também garantem 615.947 empregos formais, segundo dados de 2009 do Ministério do Trabalho e Emprego. A maioria destes trabalhadores, cerca de 172.740, ocupa cargos na indústria moveleira. O segundo lugar no ranking de postos de trabalhos em territórios florestais é do setor de produção de celulose e papel (163.182), seguido pelo ramo de desdobramento de madeira (83.114), produção florestal em florestas plantadas (62.877), atividades de apoio à produção florestal (44.419), produção de estruturas e artefatos de madeira (43.742) e produção florestal em florestas nativas (6.382).

Fonte: Carine Corrêa/ MMA - 23/03/2011

---

## **9 -Brasil lança consulta sobre estratégia para conservação da biodiversidade**

O Brasil iniciou um processo de diálogo que pretende envolver governo, sociedade civil e o setor produtivo para desenvolver uma estratégia nacional para conservação e uso sustentável de sua biodiversidade. Denominada “Diálogos sobre Biodiversidade: Construindo a Estratégia Brasileira para 2020”, a iniciativa foi apresentada pela ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, em cerimônia realizada na última sexta-feira (8), no Palácio do Itamaraty, em Brasília. O evento reuniu autoridades brasileiras, estrangeiras e representantes de organizações não-governamentais.

De acordo com a ministra, o objetivo dos diálogos é fortalecer a implementação dos acordos da 10ª Conferência das Partes sobre Diversidade Biológica (CDB COP10), que foi realizada em outubro de 2010, em Nagoia (Japão). Está prevista a realização de cinco diálogos setoriais e, depois, a sistematização das contribuições.

O resultado do processo de diálogo será um plano de ação que será apresentado pelo Brasil na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, que será realizada na cidade do Rio de Janeiro em junho de 2012. O documento definirá ações em consonância com as metas estabelecidas pela CDB em seu Plano Estratégico 2011-2020.

Parceria - O processo de diálogo iniciado no último dia 8 tem o apoio do Reino Unido. "Queremos fortalecer nossa relação com o Brasil. Queremos promover iniciativas que demonstrem o valor da biodiversidade", afirmou a ministra britânica do Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais, Caroline Spelman, que participou do lançamento. Brasil e Reino Unido têm atuado conjuntamente em foros internacionais de meio ambiente, principalmente sobre mudanças climáticas e

biodiversidade. A ministra britânica anunciou um incentivo financeiro ao País, de aproximadamente R\$ 240 mil, para ajudar no desenvolvimento de sua estratégia.

Outras instituições, como a União Internacional para Conservação da Natureza (UICN), o WWF-Brasil, o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) e o Ministério das Relações Exteriores também são parceiras do Ministério do Meio Ambiente na iniciativa.

Fonte: <http://www.secom.gov.br/> - 11/04/2011

---

## **10 - A glândula de Dufour nas Abelhas Sem Ferrão**

Autor: Kalhil Pereira França - A pesquisa é sobre a importância da glândula de Dufour nas abelhas sem ferrão. Recomendo a todos os meliponicultores a leitura do trabalho de pesquisa dos Profs. Fábio C. Abdalla e Carmina da Cruz-Landim, do Departamento de Biologia, Instituto de Biociências da Universidade Estadual de São Paulo (UNESP).

A pesquisa é sobre a importância da glândula de Dufour nas abelhas sem ferrão. Para aqueles que não conhecem essa glândula ela tem papel fundamental para a reprodução das abelhas *apis melifera* (africanizadas). O trabalho é muito interessante, pois nos mostra que essa glândula, mesmo aparentemente existindo nas abelhas meliponas e trigonas, possuem um papel bem distinto.

O trabalho está na internet e sua leitura pode ser acessada no link abaixo: [www.scielo.br/scielo.php](http://www.scielo.br/scielo.php)

### **RESUMO**

A glândula de Dufour é uma glândula acessória do aparelho reprodutivo feminino das abelhas. Nas abelhas neotropicais sem ferrão, tem sido pouca estudada sob todos os aspectos: morfológico, ontogenético e bioquímico. Na tentativa de colaborar com o conhecimento dessa glândula em abelhas sem ferrão, foi realizado um estudo da sua ocorrência, morfologia e desenvolvimento em *Scaptotrigona postica* Latreille.

Os resultados mostraram que ela se encontra ausente nas operárias, como ocorre em muitas outras espécies desse grupo. Nas rainhas, as células glandulares parecem mais ativas nas virgens, possuindo uma desenvolvida rede de retículo endoplasmático liso tubular, grânulos de secreção e polirribossomos dispersos no citoplasma, além de apresentarem núcleos maiores do que os das células glandulares das fisogástricas. Nas rainhas fisogástricas há dois tipos de células glandulares, ambas aparentemente inativas sinteticamente.

As glândulas das rainhas fisogástricas são claramente capazes de captar substâncias da hemolinfa, provavelmente lipídios, que não penetram nas células, mas passam pelos espaços intercelulares e, através da cutícula, chegam diretamente à luz da glândula. A bem desenvolvida dupla camada de lâmina basal ao redor da glândula pode atuar no processo de captação de substâncias da hemolinfa. A secreção, e conseqüentemente sua função, pode ser diferente nas duas classes de rainhas.

Palavras-chave: Glândula exócrina, glândula básica, meliponíneo

Fonte: Meliponário do Sertão, publicada em: 14/04/2011

---

## **11 - EE.UU.- PROJETO PARA IDENTIFICAR ESPÉCIES NATIVAS DE ABELHAS EM GEÓRGIA**

Nick Stewart é parte da Geórgia Gwinnett projeto de pesquisa de abelhas nativas dos estudante de faculdade que podem complementar ou mesmo substituir as abelhas comercial para polinização de culturas. A pesquisa tem implicações graves para a agricultura, a maior indústria da Geórgia. As abelhas, os principais agentes de polinização de várias culturas, estão morrendo em grandes quantidades, ameaçando a produção de alimentos. Desódem do Colapso das Colmeias é considerado a maior ameaça para as abelhas.

"Os agricultores dizem que dezenas de abelhas voam para fora, pousar em suas plantas e cair no chão, morto - ou nem sequer podem voar", disse Mark Schlueter, professor associado de biologia na faculdade de Gwinnett na Geórgia que está trabalhando com Stewart em o projeto.

Fonte: <http://www.apinews.com/> - 26/04/2011

---

## **12 – México - Curso de Abelhas Sem Ferrão**

Written by Horacio Mezziga - Jacinto Pérez Joaquín , diretor de Desenvolvimento Agrícola e Mario Moreno Abraão Cordero, estiveram presentes no seminário de apicultura sem ferrão, chamados (meliponia) vulgarmente conhecida como moscas pretas, com um programa alternativo para resgatar e promover o costume hispânica.

Fonte: <http://www.apinews.com/> - 24/04/2011

---

## **13 - TO: Embrapa Amazônia Oriental trará secador solar e criação de abelhas sem ferrão para a Agrotins**

Palmas/TO - Na Agrotins 2011, o pacote de tecnologias preparado pela Embrapa Amazônia Oriental, sediada em Belém (PA), inclui técnicas de manejo para a criação de abelha sem ferrão (meliponicultura), um secador solar para produtos agrofloretais e as potencialidades do curauá, espécie de bromélia típica das florestas paraenses com uso nas indústrias automobilística, farmacêutica e cosmética. As tecnologias serão expostas durante o evento sob a forma de palestras, demonstração técnica, degustação ou cursos de atualização tecnológica.

Meliponicultura - Cultura de abelhas sociais nativas, conhecidas como “abelhas sem ferrão”, a meliponicultura caracteriza-se por seu rápido retorno financeiro e baixo investimento inicial, já que as colméias buscam alimento para a sua produção na própria natureza. A meliponicultura também possui a vantagem de poder ser desenvolvida em áreas de reservas legais, pois apresenta baixíssimo impacto ambiental.

Na Agrotins, a equipe da Embrapa Amazônia Oriental apresentará a clínica tecnológica “Abelhas sem ferrão: uma alternativa para a agricultura familiar” nos dias 11, 12 e 13 de maio, das 10h às 10h50. Também haverá degustação do mel no estande da Embrapa, onde o público também poderá dispor de informações mais detalhadas sobre a cultura.

Secador Solar - Desenvolvido pela Embrapa, o secador solar para produtos agrofloretais objetiva facilitar a secagem de produtos como frutas e folhas, problema comum para produtores rurais da região amazônica. Além de mais econômico em relação à secagem industrial, o secador solar é mais rápido que a secagem ao ar e dispensa o uso de produtos químicos, otimizando a higienização e evitando a contaminação por fungos.

Durante o evento, serão realizados os cursos “Secador solar de frutas: tecnologia para a pequena agricultura”, no dia 11, de 16h15 às 17h15; e “Tecnologias do secador solar para a pequena agricultura”, no dia 14, de 11h às 11h50. Também haverá demonstração do secador solar ao longo de toda a programação da Agrotins.

Curauá - O curauá (*Ananas erectifolius*) é uma espécie de bromélia característica da Amazônia paraense, mais concentrada na região de Santarém. A fibra extraída de suas folhas é resistente, macia, leve e reciclável, o que permite composições para diversos usos na indústria (automobilística, farmacêutica, cosmética) e ainda como fonte de fibras.

A Embrapa, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará, a Tramontina e a Universidade Federal Rural da Amazônia, desenvolveu sistemas de cultivo com aproveitamento dos resíduos do processamento das folhas: mucilagem para produção de papel artesanal e do soro como adubo orgânico.

Na Agrotins, o curauá será tema de clínica tecnológica nos dias 11, 12 e 13, no horário de 11h às 11h50. Informações adicionais sobre a planta, suas vantagens econômicas e respectivos sistemas de produção serão disponibilizados ao público no estande da Embrapa.

Fonte: Página Rural - Porto Alegre/RS - Notícias - 05/05/2011 -

---

#### **14 - Meliponicultura: Mandirituba**

Na última semana foi realizado nas dependências do ponto turístico “Recanto dos Lagos”, em Mandirituba, o curso sobre “Aproveitamento da própolis de Abelhas nativas sem ferrão”. O evento foi uma promoção da Prefeitura de Mandirituba, através da Secretaria Municipal de Agricultura e da Associação dos Meliponicultores de Mandirituba.

O curso faz parte das ações do Projeto “Meliponicultura Sustentável em Mandirituba e região”. As abelhas nativas sem ferrão produzem além do mel, à própolis e o pólen. O curso teve como objetivo principal conhecer técnicas de aproveitamento da própolis como alternativa de geração de renda na pequena propriedade rural que se dedica à criação de abelhas nativas sem ferrão.

Fonte: Bem Paraná - Curitiba/PR - Blogs - 05/05/2011 -

---

#### **15 - 26:05: reunião Câmara Técnica Abelhas Nativas**

Nova reunião ficou marcada para dia 26/05 (quinta-feira), das 15 às 17 horas, no Salão de Festas do Núcleo Regional de Curitiba - SEAB, continuando-se as discussões desta reunião, podendo-se inserir novos temas:

a) - organização da Câmara Técnica de Meliponicultura: regimento interno e instituições integrantes e nomes, b) - definições sobre o 5º Seminário (Curitiba - PR: 25/11/2011); d) - Quem é Quem na meliponicultura do PR; e) - Censo da Meliponicultura do PR (criadores, suas abelhas e produtos) e assuntos gerais (informes)

Para mais informações fale com: roberto de a silva – [andrades@seab.pr.gov.br](mailto:andrades@seab.pr.gov.br) – 41-3313.4132

---

**DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**  
**Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva**  
**[andrades@seab.pr.gov.br](mailto:andrades@seab.pr.gov.br) - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - [www.seab.pr.gov.br](http://www.seab.pr.gov.br)**